NOTA DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ACADEMIAS (FBAM)

Brasília, 24 de julho de 2013.

Diante do quadro de autoritarismo por parte do Governo na condução das políticas públicas de saúde e de educação médica, por meio da edição da Medida Provisória nº 621 e dos 10 vetos à Lei do Ato Médico, aprovada pelo Congresso após 11 anos de tramitação, a Federação Brasileira das Academias de Medicina (FBAM) – através de suas 23 filiadas - vem a público manifestar seu completo repúdio a essas ações que comprometem o bom exercício da Medicina e a qualidade do atendimento à população.

Os integrantes das Academias de Medicina do país (nomes reconhecidos por suas trajetórias técnicas, científicas, educacionais e éticas) consideram que as ações do Programa Mais Médicos não respondem às expectativas da população brasileira de melhora na assistência, objetivo que será atingido apenas com a adoção de medidas estruturantes, como o aumento de investimentos no setor e a criação de uma carreira de Estado para o médico do Sistema Único de Saúde (SUS) e outros profissionais.

No escopo desse Programa, preocupa-nos, sobremaneira, a proposta de vinda de médicos estrangeiros sem aprovação no Revalida e sem comprovado conhecimento da língua portuguesa. O descumprimento dessas exigências expõe a população a uma situação de risco e cria duas classes de brasileiros: os de primeira linha, que serão atendidos por médicos formados no Brasil ou com diplomas devidamente revalidados; e os de segunda linha, para quem a competência e o conhecimento não precisam ser medidos.

Esperamos que o Poder Judiciário, já acionado pelas entidades médicas, compreenda a gravidade do caso e suspenda imediatamente o prosseguimento desse Programa de dimensões temerárias. Da mesma forma, contamos que, no Congresso Nacional, os deputados e senadores saibam reagir às pressões do Poder Executivo e derrubar tais medidas, protegendo a democracia dessa agressão.

Dessa forma, a FBAM – como uma das entidades médicas nacionais – se alinha com suas parceiras institucionais: Associação Médica Brasileira (AMB), Associação Nacional dos Médicos Residentes (ANMR), Conselho Federal de Medicina (CFM) e Federação Nacional dos Médicos (Fenam).

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ACADEMIAS (FBAM)